

CHLN inicia implementação de projeto inovador na área da transfusão– European Blood Management



Gabinete de Comunicação e
Relações Públicas
gab.com@chln.min-saude.pt

Lisboa/CHLN 14-04-2015

CENTRO HOSPITALAR
LISBOA NORTE, EPE





10 de abril foi a data escolhida para a reunião inicial de implementação do projeto “Patient Blood Management”(PBM), que teve lugar na sala de reuniões do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN), e que tem por objetivo implementar na instituição um projeto inovador na área das boas práticas transfusionais.

O Presidente do CHLN, Dr. Carlos Neves Martins e a Diretora Clínica, Dr.^a Margarida Lucas receberam, no início da manhã, o Coordenador do Projeto, o Prof. Hans Gombotz do Hospital Universitário de Linz, Áustria, para lançar, formalmente, o início de um conjunto de encontros, que têm como objetivo a replicação deste projeto inovador na área transfusional. Os membros do órgão de gestão do CHLN estavam acompanhados pelo responsável e adjunto do projeto na instituição, respetivamente, Dr. Lucindo Ormonde (Serviço de Anestesiologia) e Dr. Ivo Pires, e pelos membros do mesmo, designadamente o Dr. Álvaro Beleza (Serviço de Imunohemoterapia), o Dr. Ângelo Nobre (Serviço de Cirurgia Cardiotórácica), o Professor Doutor José Fernandes e Fernandes (Departamento de Coração e Vasos e Serviço de Cirurgia Vascular) e o Professor Doutor Jacinto Monteiro (Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Serviço de Ortopedia).

O CHLN foi selecionado como um dos 5 hospitais universitários europeus (em conjunto com os Hospitais Universitários de Copenhaga, Frankfurt, Viena e Zagreb), com capacidade de implementação de um programa de PBM e de casuística suficiente para



deteção de diferenças no consumo de hemoderivados, após a implementação de medidas inerentes ao projeto. Esta seleção vem consolidar a posição da instituição, a nível nacional e internacional, face à sua capacidade técnico-científica e de inovação.

Na reunião, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Carlos Neves Martins, demonstrou a sua satisfação por esta escolha ter abrangido o CHLN *«É para nós uma honra sermos um dos 5 hospitais europeus - e único da península ibérica - selecionados para acolher este projeto.»* Face à preocupação de como se sensibiliza a comunidade hospitalar para a implementação das boas práticas nesta área, o Presidente do CHLN assumiu promover a ação junto do Ministério da Saúde sobre esta prática e sugeriu um encontro científico internacional, a ser realizado em Lisboa, com uma eventual parceria da Direção Geral da Saúde. Dr. Carlos Neves Martins enalteceu ainda as mais-valias desta implementação que trará, em primeiro lugar, benefícios para o doente e, em segundo lugar vai de encontro com o que tem vindo a ser a *filosofia de gestão* do Conselho que preside, face aos tempos de dificuldade que vivemos e recordou que continua a ser essencial: *«Otimizar e rentabilizar os custos, isto é, fazer mais e melhor com pelo menos o mesmo custo»* O responsável pelo projeto no CHLN, Dr. Lucindo Ormonde e os restantes membros do projeto aproveitaram para reforçar o seu apoio à sua implementação, através de estreita colaboração e parceria entre os diversos Departamentos e Serviços visados, com vista à eventual ampliação a outras áreas de intervenção.

O PBM é um projeto que advém do reconhecimento, pela comunidade científica internacional, de que a prática transfusional corrente, observada na generalidade das nações, além de insustentável, traduz-se num prognóstico menos eficiente para os doentes e num significativo volume de custos associados aos cuidados de saúde. Esta realidade foi reconhecida mundialmente, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS), durante a 63ª Assembleia Mundial de Saúde em Genebra, aprova uma resolução sobre “disponibilidade, segurança e qualidade dos hemoderivados” reconhecendo os potenciais benefícios da implementação de programas de PBM.

Resulta de um concurso, lançado em outono de 2013 pela Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (CHAFEA) da Comissão Europeia, para a criação de um guia de boas práticas no campo da transfusão, tendo o contrato sido atribuído ao Instituto Austríaco de Tecnologia (AIT). O objetivo final centra-se na criação desse guia

(tal como recomendado pela OMS) e de critérios de certificação de unidades hospitalares em boas práticas transfusionais.

Momentos Fotográficos

